

**MOÇÃO DE APOIO – AÇÃO JUDICIAL DA SBMFC CONTRA  
"PROTOCOLO" DE PRESCRIÇÃO DE CLOROQUINA**

A Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares apóia a diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) pela iniciativa de ajuizar uma ação contra o Governo Federal e o Ministério da Saúde pela liberação de um “protocolo” esdrúxulo, sem nenhuma credibilidade científica, e indutor de medicalização social em escala frente à incapacidade da União de proporcionar uma ação mais efetiva de coordenar o processo de enfrentamento da pandemia por COVID-19 no país.

O Governo Federal cria um teatro de sombras, diante do incentivo a medidas de relaxamento das ações de lockdown, isolamento e distanciamento social amplo, bem como a criação de polêmicas questionáveis entre Economia versus Vidas, e as respostas frágeis em relação às medidas de proteção e apoio social necessárias para a população nesse momento de crise.

A liberação de “protocolos” para uso de cloroquina vem como mais uma medida de distração, onde se tenta minimizar a importâncias das medidas de contenção social mais abrangente com um suposto tratamento, onde sem nenhuma evidência se alega que o mesmo reduz o risco de complicações da doença, o que além dos potenciais efeitos colaterais desses medicamentos, **retira-se o foco das ações mais efetivas. Isso leva a população a uma falsa sensação de que já se poderia retornar a uma normalidade do ponto de vista do funcionamento da vida social no Brasil.**



**Assim apesar das divergências manifestadas** por nossos membros que são médicas e médicos de família e comunidade e tem uma análise própria sobre diversas posturas da SBMFC nos últimos tempos, **consideramos que a iniciativa da entidade nesse momento é louvável, frente ao evento.**

Consideramos que tal ação merece o melhor balizamento técnico-científico e jurídico para a construção da iniciativa, mas também **demandamos mobilização e unidade inclusive com outras entidades que vem fazendo enfrentamentos mais sistemáticos às medidas de ataques e descaracterizações do SUS em curso pelo menos nos últimos 05 (cinco) anos.**

Assim como um movimento social, a Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares irá se manifestar diante de outras entidades de defesa do direito à saúde sobre a importância dessa ação proposta pela SBMFC, caso a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade tenha o interesse de construir articulação ampla para tal tipo de enfrentamento.

**Certamente haverá retaliações e hostilidades por parte dos grupos neofascistas e autoritários dentro e fora do governo. Quanto maior unidade e mobilização, melhor a capacidade de resistência, apoio e solidariedade.**

E relembramos que contraditoriamente à atitude louvável que a SBMFC mostra nesse momento, **o Conselho Federal de Medicina (CFM) e fração das Forças Armadas do país continuam a ser entidades complacentes com o descabimento que vem sendo implementado pelo Governo Federal**, inclusive dando respaldo ao Poder Executivo a partir da omissão ou mesmo colaboração explícita, **como é o caso da ocupação militar pelo que passa o Ministério**

da Saúde, e a relativização ético-profissional para prescrição inadvertida de cloroquina feita pelo CFM.

**Cada uma dessas entidades e seus dirigentes serão no momento oportuno responsabilizadas** pelas quase 20 mil mortes que infelizmente iremos chegar no país, e eventuais outras que esperamos que não venham porvir. Essas instituições deveriam cumprir o honroso papel de zelar pela vida de milhões de brasileiras e brasileiros.

**Muitas dessas mortes seriam evitáveis**, caso o Governo Federal tivesse uma postura decidida e clara ajudando a cumprir o papel fundamental da União na gestão tripartite do SUS e do SUAS frente a esse momento dramático. E não ter se tornado um adversário desses sistemas de políticas públicas ao qual é o provedor.

As instituições militar e civil supracitadas, e outras associações e grupos de médicos pelo país preferem **se dedicar a um falacioso discurso de Amor à Pátria, mas exercem na prática um sentimento de Pátria Sem Amor !!!**

**Para a Associação Médica Brasileira (AMB) recomendamos uma postura menos exitante nesse momento**, diante da vida de dezenas de médicas e médicos que já faleceram no país frente ao combate à pandemia. **Sabemos que apoiou deliberadamente a candidatura de Bolsonaro em outros momentos, porém o momento exige auto-crítica e mudança de rumos!**

Aliás não vimos em nenhum sítio eletrônico de nenhuma dessas entidades médicas as devidas homenagens aos colegas que se foram, **esses sim os verdadeiros heróis e patriotas** desse momento que não é uma

“guerra onde se justifique tudo”, como querem impor os militares, **mas uma condição de emergência de saúde pública que demanda referencial técnico-científico, um nível maior de presença do Estado, solidariedade social e unidade nacional, que infelizmente não alcançaremos enquanto o presidente for Jair Messias Bolsonaro.**

Por isso desfraldamos, assim como diversas entidades que vem se mobilizando, **a bandeira do FORA BOLSONARO, a necessidade de instauração imediata de impeachment, e aprovação de novas eleições via emenda constitucional**

Não temos mais como socialmente suportar a aventura que uma facção de militares, milicianos, ultra-liberais, fundamentalistas e alta burocracia estatal lançaram para tomada do aparelho do Estado, com ressentimentos ainda advindos da ditadura, e que vem corroendo o tecido social do país, com sua atitude premeditada de culto à violência e à morte!!!

**Parabéns SBMFC !!!**

E esperamos que a partir desse seu gesto sejam merecidas nossas boas vindas de retorno ao campo democrático, de onde não deveria em nenhum momento ter se deslocado.

**Ultra-liberais e neofascistas não são amigos, e com eles de nenhuma maneira podemos ser condescendentes. Até conservadores como Winston Churchill nos ensinaram isso !**

São Paulo, 21 de maio de 2020.